

## A Constituição da Profissionalidade e do Profissionalismo Docente - Percepções dos Egressos do Curso de Pedagogia - CCSEH - UEG

\* Miriam Marques Leal (PG) miriam.marques @ueg.br

Iria Brzezinski (PQ)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas  
- Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagens e Tecnologias

### Resumo:

A constituição da profissionalidade e do profissionalismo docente tem se apresentado como tema emergente no campo da pesquisa educacional. Estes conceitos sugerem uma nova perspectiva na abordagem da profissão docente, que precisa ser analisada em sua multirreferencialidade, a partir das diversas relações que os indivíduos estabelecem nos espaços sociais de construção da profissão. O processo de profissionalização docente, que engloba a profissionalidade e o profissionalismo, é desenvolvido pelos professores ao longo de sua trajetória, nos diferentes espaços de socialização, durante a formação profissional e na organização escolar, onde os professores exercem e aprendem a profissão. Da intersecção entre estes diferentes contextos e dos fatores internos e externos, objetivos e subjetivos, produtos de sucessivas socializações é que a identidade profissional docente vai se delineando. Esta pesquisa se propõe a analisar as contribuições do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás do Câmpus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas – CSEH/UEG para a constituição da profissionalidade e profissionalismo docente dos seus egressos do ano de 2014 e também as contribuições do curso para sua inserção no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** Formação inicial. Egressos. Curso de Pedagogia. Profissionalidade. Profissionalismo. Contextos de trabalho.

### Introdução

A complexidade do mundo atual e a diversidade de solicitações que se tem colocado à educação, como forma de adequá-la aos desafios contemporâneos, têm exigido das instituições formadoras, profundas reflexões sobre a formação de professores. Além das reformas propostas por parte do poder político e das mudanças promovidas pelas próprias instituições, a formação docente passa por um processo de intensas discussões, que envolvem os vários aspectos pertinentes à formação e ao trabalho do professor.

As tendências investigativas sobre a docência têm se fundamentado na emergência de novas reflexões, em razão do dinamismo dos avanços tecnológicos

ocorridos na comunicação e na informática e também pelo surgimento de um novo paradigma, o paradigma complexo, que segundo Morin (2002, p.43) propõe uma “reforma do pensamento no sentido do reconhecimento da natureza viva e transdisciplinar do processo de construção de conhecimento” e a renúncia ao determinismo, ao reducionismo e à linearidade impostos pelo paradigma anterior.

Diante deste cenário, Morgado (2005 apud ENS e DONATO, 2014, p.203) reconhece que:

[...] estas sensações de mudança, rapidez, complexidade, compreensão, incerteza, que caracterizam o mundo em que vivemos, acabariam, inevitavelmente, por se refletir no campo educativo, colocando numerosos problemas e lançando novos desafios aos sistemas escolares modernos e aos professores que aí trabalham.

Concretamente, os reflexos de uma sociedade em constante transformações impõem ao processo educativo um trabalho complexo e diversificado, resultando na necessidade da ressignificação do papel da escola e do professor e consequentemente do seu processo de formação.

Para Ens e Donato (2014, p.203) é evidente que as escolas sofrem, mais do que nunca, os reflexos de uma sociedade em constante transformação. E em convergência com este cenário, “muitas são as adversidades que os professores iniciantes enfrentam em seu campo de trabalho face às exigências que lhe são postas na realidade da sala de aula, decorrentes das múltiplas transformações que caracterizam a sociedade hoje”.

No âmbito desses desafios é necessário aprofundar o conhecimento que se tem da profissão docente e sua relevância para a sociedade. Para Morgado (2011, p.795), a complexidade do contexto atual e a diversidade de solicitações feitas à escola, estão contribuindo para realçar a importância estratégica que a educação continua a merecer no seio da sociedade. Dessa forma, a educação continua sendo vista como elemento chave para uma melhor produção e distribuição de bens e serviços. Nessa perspectiva, alerta o autor:

[...] tornaram visível uma certa inadequação do sistema educativo quer para formar cidadãos capazes de responder à pluralidade de desafios com que atualmente se deparam, quer para atenuar algumas assimetrias e desigualdades que continuam a proliferar socialmente. Assim se compreende a atenção que a educação tem merecido por parte do poder político e se justificam as sucessivas reformas desencadeadas, procurando

reabilitar uma escola que tem alienado as suas capacidades de ação a favor de posturas mais reativas. MORGADO (2011, p.795)

Apesar do discurso da valorização da educação, como forma de atender aos interesses do mercado, “a profissão docente vem sofrendo, visivelmente, um processo de crescente desprofissionalização e depreciação, principalmente na separação entre concepção e execução, padronização de tarefas, salários ínfimos e desvalorização de *status*”. MORGADO (2011, p.795),

As propostas de reformas na educação reforçam o papel especial do professor como agente de mudança, dele dependendo grande parte, tanto das transformações que precisam ser feitas nas escolas e no ensino, quanto o sucesso dos alunos. Entretanto, Morgado (2011, p.795) explica que “apesar disso, a profissão docente atravessa uma fase difícil e não consegue adquirir o estatuto social que lhe é devido”, e reconhece que a mudança do atual panorama educativo e a consecução de um ensino de melhor qualidade requerem um conjunto amplo e adequado de medidas, entre elas a melhoria da formação do professor.

Para desempenhar uma atividade com grau elevado de especificidade, como é o caso da docência, se faz necessário o domínio de um conjunto amplo de saberes, habilidades e valores que constituem a formação do professor e que contribuem para a construção de sua identidade profissional. Esta construção vai se consolidando nos contextos de trabalho, influenciada pelo significado pessoal e social que a profissão tem para o docente e pelo reconhecimento de sua importância para a sociedade. Desta forma, torna-se necessário entender como acontece o processo de constituição da profissionalização docente, que fatores a determinam e como se concretiza na prática do professor.

Em vista do exposto, a análise da constituição da profissionalidade e profissionalismo docente têm se apresentado como tema emergente no campo da pesquisa educacional. Ambrosetti e Almeida (2007, p.1) reconhecem que “o conceito de profissionalidade sugere uma nova perspectiva na abordagem da profissão docente” e consideram que estas pesquisas precisam “analisar a formação docente de maneira contextualizada, superando as concepções normativas que, externamente, definem os critérios para o exercício profissional”. E reforçam a necessidade de se “compreender a docência em sua multirreferencialidade, expressa nas diversas relações que os indivíduos estabelecem nos espaços sociais

de construção da profissão”. E isso implica “compreender os professores como atores sociais que, agindo num espaço institucional dado, constroem nessa atividade, sua vida e sua profissão.”

Neste contexto Nuñez e Ramalho (2005, p.2) reforçam que:

As representações sobre a “profissão” são elaboradas pelos sujeitos em processo de socialização a partir de discursos sociais, de posições culturais, de hábitos, das experiências que os professores têm como sujeitos que desenvolvem uma atividade social específica, das experiências com alunos, na relação com outros colegas e com outros profissionais, na formação inicial e continuada.

Ambrosetti e Almeida (2009, p.595) esclarecem que a ideia que subjaz às expressões profissionalidade e profissionalismo é a da docência como um processo de constituição e identificação profissional. Esse processo é desenvolvido pelos professores “ao longo de sua trajetória, nos diferentes espaços de socialização, desde a escolarização básica, passando pela formação profissional e, principalmente, na organização escolar, onde os professores exercem e aprendem a profissão”.

No mesmo sentido Brzezinski (2002, p.8) reforça que a identidade construída pode ser pessoal e coletiva. A pessoal “é configurada pela história e experiência pessoal e implica um sentimento de unidade, originalidade e continuidade, enquanto que a segunda é construção social que se processa no interior dos grupos e categorias que estruturam a sociedade e que conferem à pessoa um papel e um *status* social”. Esta ideia amplia a percepção de que o “ser” professor é muito mais que o produto de um processo de profissionalização, através do qual se adquire uma habilitação formal. Sua vida, sua história, suas experiências e o sentimento de pertença a um grupo profissional, são igualmente importantes.

As identidades profissionais dos professores – quem são, a imagem que têm de si próprios, os sentidos que atribuem ao seu trabalho e a si próprios enquanto professores e os significados que os outros lhes atribuem, segundo Flores (2014, p.853):

[...] dependem de uma diversidade de fatores: da forma como se relacionam com seus alunos, da disciplina que ensinam, dos papéis que desempenham, dos contextos em que trabalham, do quadro social e cultural mais amplo em que o ensino se inscreve, da sua biografia, das oportunidades de aprendizagem e do desenvolvimento profissional no local de trabalho, do apoio etc.

A formação inicial (onde se materializam as políticas educacionais), o próprio trabalho pedagógico, bem como as vivências pessoais, sociais e culturais dos professores são elementos que interligam as múltiplas dimensões da identidade, da formação e atuação docente. Esse contexto complexo e multirreferenciado tem se mostrado um importante espaço de pesquisa, por sua relevância e atualidade. Agrega-se a ele as influências determinantes das políticas de formação.

Como o foco do presente estudo será o curso de Pedagogia, a Resolução CNE/CP n. 1, de 15/05/2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacional do Curso de Pedagogia, servirá de referência para a análise da identidade profissional do pedagogo porque, segundo Brzezinski (2011, p. 123), a implementação de tais diretrizes vem induzindo uma identidade múltipla e complexa ao pedagogo, na qual se articulam o ser professor, o ser pesquisador e o ser gestor.

Dessa forma o presente estudo se propõe a analisar a constituição do profissionalismo e da profissionalidade docente dos egressos do Curso de Pedagogia do CÂMPUS CSEH – UEG, formados em 2014, a partir das contribuições do curso. Serão analisadas também as contribuições do curso para a inserção profissional dos mesmos no contexto escolar. Considera-se que estudos desta natureza possam contribuir para reflexões sobre o processo de formação inicial e o sobre o ingresso dos professores na profissão.

## Material e Métodos

Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa, segundo Goldenberg (2004, p. 16) opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, considerando que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Bogdan e Biklen(1994 apud SCHULTZ e BRZEZINSKI, 2007, p.82) afirmam que os problemas sociais, entre esses os educacionais, são estudados mediante a investigação qualitativa em suas diferentes modalidades [...]. A investigação qualitativa em educação pode ser conceituada como aquela cuja metodologia “[...] enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais”. (SCHULTZ e BRZEZINSKI, 2007, p.82)

Para a realização desta pesquisa optou-se pela abordagem qualitativa considerando que seu objetivo é aprofundar conhecimentos sobre a constituição do

profissionalismo e da profissionalidade docente dos egressos do Curso de Pedagogia da CCSEH – UEG ano de 2014, a partir das percepções destes sujeitos e das percepções de seus empregadores.

Segundo Minayo (2010, p. 21) a pesquisa qualitativa “responde a questões muito particulares [...] ela trabalha “com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores, das atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Dessa forma, os fenômenos a serem investigados referem-se aos significados que os egressos atribuem aos conhecimentos oriundos da formação, às concepções, crenças e valores formados ao longo do curso, que se refletem no profissionalismo e profissionalidade que irão impregnar sua prática profissional.

Além das influências relacionadas à formação inicial, as experiências, vivências e formações continuadas nos campos onde os egressos atuam profissionalmente, tornam-se importantes referenciais para a constituição do profissionalismo e profissionalidade docente. Assim as influências da formação inicial e as recebidas nos contextos do trabalho podem interferir diretamente nos significados que os egressos atribuem à própria profissão.

Flick (2009, p.16) afirma que a pesquisa qualitativa é uma atividade situada [...] e que ela consiste em um conjunto de práticas interpretativas e materiais que tornam o mundo visível. Nesse nível, a pesquisa qualitativa “envolve uma postura interpretativa e naturalística diante do mundo. Isso significa que os pesquisadores desse campo estudam as coisas em seus contextos naturais, tentando entender ou interpretar os fenômenos em termos dos sentidos que as pessoas lhes atribuem”. FLICK (2009, p.16)

Os contextos que servirão de referência para a busca de informações serão o Curso de Pedagogia da CCSEH – UEG e os espaços de trabalho (creches, escolas, sistemas de ensino, espaços não escolares) onde atuam os egressos, sujeitos da pesquisa. Estes espaços constituirão os ambientes onde o profissionalismo e a profissionalidade dos egressos irão se manifestar, e por isso serão considerados como fontes de coleta de informações. Minayo (2010, p. 21) reforça essa ideia afirmando que na pesquisa qualitativa o “[...] conjunto de fenômenos humanos é

entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes”.

Para o confronto entre a temática a ser investigado nesta pesquisa e o conhecimento acumulado a respeito dela, será realizado um levantamento bibliográfico através da consulta a periódicos e publicações científicas consagradas na área e uma análise documental das legislações que definem as políticas para a formação de professores: a Resolução CNE/CP Nº 1, de 18/02/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e a Resolução CNE/CP N. 1, de 15/05/2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Outro documento que será analisado será o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia – CCSEH da UEG do ano de 2009. Esta análise documental permitirá o delineamento do perfil profissional do professor à luz das legislações vigentes, na época da formação dos egressos.

Não será utilizada, para esta pesquisa, a Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, porque os sujeitos escolhidos são os egressos que se formaram no ano de 2014, portanto antes que esta resolução entrasse em vigor. E a escolha dos formandos deste ano, em especial, se justifica porque espera-se que os mesmos já estejam atuando profissionalmente há pelo menos dois anos.

Dentre as formas que pode assumir uma abordagem qualitativa, adotou-se o estudo de caso para subsidiar a pesquisa. Este, por sua vez, é caracterizado por ter um objeto como uma unidade que se analisa profundamente. Para Goldenberg (2004, p. 33) o estudo de caso,

reúne o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa, com o objetivo de apreender a totalidade de uma situação e descrever a complexidade de um caso concreto. Através de um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo de caso possibilita a penetração na realidade social [...].

De acordo com André (2013, p.98) entre os vários autores que discutem o uso do estudo de caso em educação [...], “há dois traços comuns: a) o caso tem uma

particularidade que merece ser investigada; e b) o estudo deve considerar a multiplicidade de aspectos que caracteriza o caso, o que vai requerer o uso de múltiplos procedimentos metodológicos para desenvolver um estudo em profundidade”.

A unidade específica a ser estudada nesta pesquisa é o Curso de Pedagogia da CCSEH – UEG e espera-se que as informações para o contato com os egressos sejam fornecidas pelo próprio curso. Este contato ocorrerá inicialmente, através de um questionário *on line*.

O instrumento para a coleta dos dados será a entrevista, já que se pretende a interação entre o pesquisador e os informantes. O tipo de entrevista será a estruturada, que ocorrerá a partir de um roteiro previamente estabelecido com perguntas predeterminadas. E serão selecionados para entrevista, seis egressos que estejam exercendo a profissão nos seguintes contextos profissionais: Creche; Educação Infantil; Séries Iniciais do Ensino Fundamental; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Estadual de Educação e Instituição Não Escolar.

Posteriormente serão entrevistados os empregadores dos egressos, também a partir de um roteiro previamente estabelecido com perguntas predeterminadas, com o objetivo de colher as percepções que têm sobre a profissionalidade e profissionalismo dos mesmos.

## Resultados e Discussão

Projeto em construção.

## Considerações Finais

Projeto em construção

## Agradecimentos

Projeto em construção

## Referências

AMBROSETTI, Neusa Banhara; ALMEIDA, Patrícia C. Albieri de. **A constituição da profissionalidade docente: tornar-se professora de educação infantil**. In: 30ª Reunião Anual da ANPEd, 2007, Caxambu - Disponível em: [30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT08-3027--Int.pdf](http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT08-3027--Int.pdf) Acesso em: 23 jul. 2017.



AMBROSETTI, Neusa Banhara; ALMEIDA, Patrícia C. Albieri de. **Profissionalidade docente: uma análise a partir das relações constituintes entre os professores e a escola.** Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 90, n. 226, p. 592-608, set./dez. 2009. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/475/461> Acesso em: 25 jul. 2017.

ANDRÉ, Marli. **O que é um estudo de caso qualitativo em educação?** Revista da FAEBA-Educação e Contemporaneidade, v. 22, n. 40, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeba/article/view/753/526> Acesso em: 07 ago. 2017.

BRASIL, CNE. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE, 2002.

\_\_\_\_\_, CNE. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. Profissão Professor: identidade e profissionalização docente. In: BRZEZINSKI, Iria (Org.) Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002.

\_\_\_\_\_, Iria. Pedagogo: **Delineando identidade(s).** Revista UFG/ Julho 2011/ Ano XIII, nº 10, p. 120 – 131. Disponível em: [https://www.proec.ufg.br/up/694/o/10\\_iria\\_brezinski.pdf](https://www.proec.ufg.br/up/694/o/10_iria_brezinski.pdf) Acesso em: 03 ago. 2017.

ENS, Romilda Teodora; DONATO, Sueli Pereira. **Profissionalidade docente: conteúdo e estrutura das representações sociais de professores iniciantes nos contextos das políticas de formação inicial.** Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, Curitiba, v. 9, n. 21, p.197-224 jan./abr. 2014. Disponível em: [seer.utp.br/index.php/a/article/download/368/350](http://seer.utp.br/index.php/a/article/download/368/350) Acesso em: 09 jul. 2017.

FLORES, M. A. **Discursos do profissionalismo docente: paradoxos e alternativas conceituais.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 19, n. 59, p. 851- 869, 2014. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/rbedu/v19n59/03.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v19n59/03.pdf) Acesso em: 07 jul. 2017.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Bookman, 2009

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais** - 8ª ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004. Disponível em: [www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf](http://www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf) Acesso em: 11 ago. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais)

Disponível

em: [http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf) Acesso em: 01 ago. 2017.

MORGADO, José Carlos. **Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im) possibilidades. Ensaio:** aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 793-812, out./dez. 2011. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/04.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/04.pdf) Acesso em: 12 jul. 2017.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 4ª ed. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva et. al. 2.ed. São Paulo: Cortez/UNESCO, 2000.

NUÑEZ, Isauro Beltrán; RAMALHO, Betânia Leite. As representações de professores sobre a Docência como profissão: uma questão a se pensar nos processos formativos. In: II **Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares.** João Pessoa: Anais (Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares), 2005. P. 1-11. Disponível em: [http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/uploads/publicacoes/artigos\\_050\\_22013080543.pdf](http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/uploads/publicacoes/artigos_050_22013080543.pdf) Acesso em: 09 ago. 2017

SCHULTZ, Lenita Maria Junqueira e BRZEZINSKI, Iria. Estudo de caso tipo etnográfico aplicado à pesquisa em Educação Infantil. In: BRZEZINSKI, Iria; ABBUD, Maria Luiza Macedo; OLIVEIRA, Cláudia Chueire de (Org.). **Percursos de pesquisa em educação.** Editora Unijuí, Ijuí, 2007.